



Plano Museológico  
Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens - URCA  
2019 - 2029



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Araripe  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

## Sumário

Diagnóstico da Instituição .....	4
Definição operacional .....	5
Histórico do prédio, território e coleção .....	5
Missão institucional .....	6
Pontos fortes .....	6
Pontos fracos .....	6
Programas e projetos .....	7
Programa institucional .....	7
Regimento interno .....	7
Associação de Amigos .....	7
Participação no Conselho Internacional de Museus (ICOM) .....	7
Programa de Gestão de pessoas .....	7
Quadro atual .....	8
Quadro necessário .....	9
Organograma .....	10
Programa de acervos .....	11
Histórico dos acervos .....	11
Aquisições .....	14
Política de Aquisição e Descarte de Acervo .....	14
Projeto de documentação .....	15
Projeto de conservação de acervos paleontológicos .....	15
Programa de exposições .....	15
Exposição permanente .....	16
Exposições temporárias .....	16
Programa educativo cultural .....	16
Museu na Escola .....	16
Jovens Paleontólogos .....	17
Programa de pesquisa .....	17
Programa arquitetônico .....	18
Recepção .....	18
Auditório .....	18
Salão Memorial .....	18



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Araripe  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

Galeria Santana do Cariri.....	19
Salão dos Fósseis.....	19
Sala Geopark Araripe.....	20
Quintal Lúdico.....	20
Biblioteca.....	20
Programa de segurança.....	20
Programa de financiamento e Fomento.....	21
Programa de difusão e comunicação.....	21
Semana de Museus.....	22
Festa de Santana.....	22
Virada Ecocultural de Santana do Cariri.....	22
Programa de acessibilidade.....	22
<b>Programa socioambiental.....</b>	<b>23</b>



## Diagnóstico da Instituição

O Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens (MPPCN) ligado a Universidade Regional do Cariri URCA, foi criado para salvaguardar o patrimônio fossilífero da Bacia do Araripe. Foi fundado em 1985 pela prefeitura municipal de Santana do Cariri, sendo o então prefeito municipal, Plácido Cidade Nuvens. Em 1991, o Museu foi doado à Universidade Regional do Cariri – URCA, passando a integrar a estrutura da universidade como núcleo de pesquisa e extensão.

O museu é um dos equipamentos do Geopark Araripe, recebe, em média, 2000 visitantes por mês, sendo um dos principais centros de visitação da região do Vale do Cariri.

Seu atual acervo abriga vários grupos de fósseis, sendo que seus maiores representantes são: troncos petrificados (por silicificação), impressões de samambaias, pinheiros e plantas com frutos; moluscos, artrópodes (crustáceos, aranhas, escorpiões e insetos); peixes (tubarões, raias e diversos peixes ósseos), anfíbios e répteis (tartarugas, lagartos, crocodilianos, pterossauros e dinossauros). Todo esse material fossilífero é proveniente, principalmente, das Formações Missão Velha e Santana (membros Crato, Ipubi e Romualdo) da Bacia do Araripe.

A idealização da criação do museu por seu fundador foi para “parar a sangria desatada que é o tráfico de fósseis na Região da Bacia do Araripe”. Não é redundante dizer que a região fossilífera mais delapidada do mundo foi a Bacia do Araripe. Instituições nacionais e internacionais, e ainda, colecionadores particulares tiveram por décadas, fósseis da Bacia do Araripe como alvo. Atualmente, campanhas de conscientização das populações locais são realizadas pelo Geopark Araripe para coibir e incentivar doações de fósseis para o Museu

O Museu de Paleontologia exerce hoje as funções de centro propulsor da investigação científica e de apoio ao intercâmbio cultural e técnico-científico. Tem prestado efetivo apoio logístico a pesquisadores de outras universidades e instituições de pesquisa. Representa um formidável marco de turismo, colocando Santana do Cariri no circuito turístico nordestino.

O museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, ligado a Universidade Regional do Cariri - URCA é um museu de ciência. Sua atuação museológica tange principalmente o campo da Paleontologia e Geologia. O MPPCN tem a responsabilidade institucional de receber, preservar, expor e estudar fósseis do Jurássico e do Cretáceo, encontrados principalmente na Bacia Sedimentar do Araripe. Além da paleontologia, o MPPCN abriga em sua



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Araripe  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

estrutura outros acervos geológicos, como rochas sedimentares e minerais. Possui também um importante acervo bibliográfico de referência. Com objetivo de popularizar o MPPCN na região do Cariri, há constantes ações educativas que buscam estabelecer conexões entre a natureza principal do Museu e outras áreas da cultura e do conhecimento.

### Definição operacional

O museu de paleontologia Plácido Cidade Nuvens, localizado no município de Santana do Cariri, estado do Ceará. Criado pela lei nº 173/85 em 18 de abril de 1985, inaugurado em 26 de julho de 1988 e doado por contrato de comodato a Universidade Regional do Cariri- URCA administrado atualmente pela mesma.

### Histórico do prédio, território e coleção

No centro da cidade de Santana do Cariri, um prédio majestoso, construído na década de 1920, sob os auspícios do boticário Joaquim Ferreira Lima, e em meados da década de 1940 passou a ser administrado pelo Sr. Antônio Onofre Cidade, que no local montou um bar, chamado de Bar Cidade, o mesmo funcionava também como uma pousada e era bastante procurada pelas pessoas que vinham a negócios para Santana. Na administração do prefeito Mozart Eudes de Magalhães, o prédio foi vendido a prefeitura.

A ideia da criação do Museu de Paleontologia de Santana do Cariri nasceu no âmbito da programação das festividades do Centenário de Santana do Cariri, transcorrido a 25 de novembro de 1985. O então prefeito municipal, Professor Plácido Cidade Nuvens, enviou mensagem à Câmara Municipal que transformada na lei 173, autorizou a criação do museu. Em seguida, mediante contrato de comodato o museu foi doado à Universidade Regional do Cariri. A solenidade de inauguração ocorreu a 26 de julho de 1988 com a presença de várias personalidades e milhares de convidados. A bênção das instalações foi oficiada pelo Bispo Diocesano Dom Newton de Holanda Gurgel, tendo o conhecido escritor cearense Padre Antônio Vieira participado da solenidade como testemunha do contrato, firmado pelo Reitor José Teodoro Soares.

O Museu de Paleontologia exerce hoje as funções de centro propulsor da investigação científica e de apoio ao intercâmbio cultural e técnico-científico, além de ter se transformado em centro catalizador de ações turísticas e culturais do Geopark Araripe no vetor oeste.



## Missão institucional

Proteger, preservar e promover o patrimônio fossilífero da Região do Cariri. Conscientizar a população sobre o mesmo, salvaguardando o material fóssil. Contribuir para a transformação do município de Santana em uma das principais cidades turísticas e culturais do Cariri. Assim como servir de base para pesquisadores do Brasil e do mundo nas áreas da paleontologia, geologia, geografia e outras afins.

## Pontos fortes

- Equipamento ligado ao Geopark Araripe, reconhecido pela UNESCO;
- Acervo de fósseis em perfeito estado de preservação;
- Apoio a pesquisadores de todo o mundo;
- Projetos ação educativa relacionados à paleontologia e geologia e projetos de educação ambiental;
- Um dos principais pontos de visitação do município de Santana do Cariri;
- Contem espaços destinados a exposições culturais;
- Painéis auto explicativos (português e inglês);
- Acesso a deficientes visuais;
- Faz parte do ciclo de turismo da região do Cariri;

## Pontos fracos

- Segurança frágil das peças em exposição e da reserva técnica;
- Educativo precisa ser ampliado para atender número grande de visitantes;
- Controle de temperatura e umidade na reserva técnica precisa ser aprimorado;
- Laboratório de pesquisa sub-utilizados;
- Reserva técnica pequena para quantidade de fósseis;
- Quadro funcional aquém das necessidades;
- Espaços não acessíveis;
- Sistema contra incêndio;
- Inexistência de Associação de Amigos;
- Não-regularidade na capacitação técnica de pessoal;



# Programas e projetos

## Programa institucional

O MPPCN, de acordo com a definição de sua missão institucional, pretende dar continuidade ao aprimoramento de seus espaços expositivos e reserva técnica, por meio de participação em redes temáticas nacionais e internacionais, e prevê a criação das seguintes ferramentas para que possa gerar maior dinamicidade em sua gestão política, técnica e administrativa

## Regimento interno

Instrumento fundamental para a organização institucional e, como consequência, para o melhorar o desempenho das funções do museu. Este instrumento está em construção e será apreciado pelas instâncias administrativas da URCA ainda em 2019. O Regimento Interno seguirá diretrizes desenvolvidas para museus de ciências elaboradas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Fundamental que se constitui um Conselho Consultivo com representação de setores da URCA, comunidade de Santana do Cariri e outras instituições parceiras e de referência para o estudo e a divulgação dos temas relacionados às atividades e à missão do MPPCN.

## Associação de Amigos

O processo de criação da Associação de Amigos do MPPCN é fundamental para que haja captação e gestão de recursos para investimento em infraestrutura, tecnologias e projetos expositivos. Além de fomentar a o estreitamento do envolvimento e da participação da sociedade junto à instituição.

## Participação no Conselho Internacional de Museus (ICOM)

O MPPCN deve procurar se adequar às diretrizes museológicas oficiais para que seja requerido a participação como membro institucional do ICOM. É importante o estímulo à participação de técnicos e administradores do MPPCN nos debates e encontros periódicos do ICOM através da publicação de artigos e divulgação das atividades do museu, para assim contribuir ativamente para a construção das diretrizes do ICOM e partilhar experiências com colegas de outras realidades sociais, econômicas, políticas e culturais sobre um fazer comum.

## Programa de Gestão de pessoas

O programa de gestão de pessoal do MPPCN está intrinsecamente ligado à estrutura administrativa e acadêmica da URCA. A coordenação é formada por professores e ex-alunos e os setores educativos e de conservação agrega principalmente estudantes bolsistas de diversos cursos. Somente a parte de



segurança e limpeza é composta por servidores. O corpo educativo é o que sofre mais rotatividade. O MPPCN necessita de um quadro permanente de profissionais com formação específica, tanto nas áreas científicas da paleontologia e geologia, quanto na área de museologia, curadoria e ilustração científica, para que o programa de gestão obtenha resultados mais qualitativos. Há também a necessidade de estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino públicas e particulares para a amplificação de estágios curriculares e bolsas de estágios.

#### Quadro atual

	Efetivo	Estagiário	Terceirizado
<b>Administração</b>			
Diretoria	1	0	0
Assistente administrativo	0	0	1
Secretário	0	1	0
Técnico informática	0	1	0
<b>Corpo Técnico</b>			
Curadoria	1	0	0
Reserva Técnica Paleontologia	2	0	1
<b>Educativo</b>			
Coordenação educativo	0	2	0
Monitores	0	13	0
<b>Manutenção</b>			
Limpeza	0	0	1
Jardinagem	0	0	0
Segurança	0	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>7</b>



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Araripe  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

### Quadro necessário

	Efetivo	Estagiário	Terceirizado
Corpo Técnico			0
Pesquisador em Paleontologia de Vertebrados	01	01	0
Pesquisador em Paleontologia de invertebrados	01	01	0
Pesquisador em Paleobotânica	01	01	0
Geólogo	01	01	0
Museólogo	01	01	0
Ilustrador científico	01	01	0
Pedagogo	01	01	0
Administração			0
Recepcionista	02	0	0
Secretário	02	0	0
Manutenção		0	0
Auxiliar de serviços gerais	02	0	0
Técnico de manutenção de micros	01	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>05</b>	<b>0</b>



Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

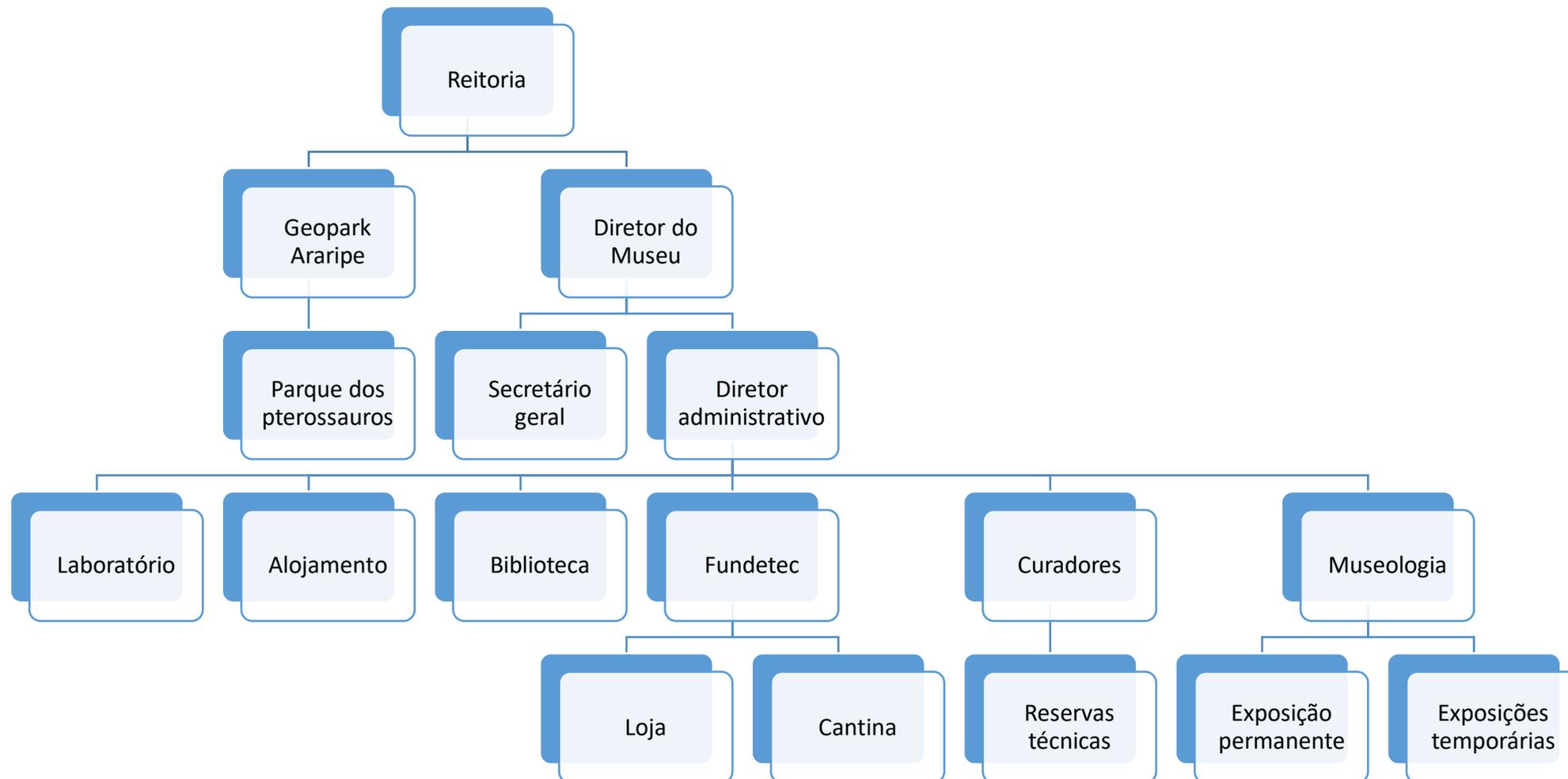


Araripe Geoparque Mundial da UNESCO



Universidade Regional do Cariri - URCA

## Organograma





## Programa de acervos

O Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens - MPPCN possui acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos. Dentre esses acervos, o mais utilizado e procurado por pessoas externas é o museológico, além de ser o mais importante, ele é formado quase em sua totalidade com espécimes fósseis da Bacia Sedimentar do Araripe, os quais o tornam fonte de estudo para pesquisadores, tanto da região, quanto do país e do mundo. O acervo bibliográfico, é mais utilizado pelos funcionários do MPPCN e por pesquisadores locais, que buscam informações mais específicas sobre a paleontologia e geologia, para elaboração de TCCs. O acervo arquivístico não é tão procurado, nele só se encontra documentos relacionados ao museu, sua criação e histórico. Esse acervo é somente utilizado pelos funcionários e para elaboração de trabalhos escolares e acadêmicos.

Os três acervos estão à disposição de pesquisadores de qualquer nível, assim como do público interessado em consultá-los e estudá-los, contanto que em acordo com os procedimentos da instituição para a pesquisa dos mesmos, sendo necessário o agendamento prévio e o acompanhamento de um funcionário do museu para manusear e disponibilizar o material solicitado.

## Histórico dos acervos

O acervo arquivístico do MPPCN é de caráter histórico-institucional e abrange documentação referente às atividades do museu desde sua fundação em 1985 pela lei 173/85, até os dias de hoje.

O acervo bibliográfico do MPPCN compreende 2349 tipos de referências, desde periódicos científicos, livros da área e afins, Revista brasileira de geociências, Geographie Physique et Quaternaire, revista de geologia – UFC, journal of paleontology, anais da academia brasileira de ciências, arquivos do museu nacional, anais da academia brasileira de ciências, meteorological e geostrophysical abstracts brasiliensis, coletânea de trabalhos paleontológicos, journal of american earth sciences, paleogeografica, lethaia, geological sciences, paleontology, revue de micropaleontologie, The paleontological association, geo abstracts, studies in stratigraphy and paleontology in honor of donald w. Fisher, geotimes, earth issues, geociências do brasil, géotecnique, coleção mossoroense, the geographical, tectonophysies, publicação especial-geologia, multiciência, natura nascosta sociedade e natureza, economia geology, journal of geography, l espace géographique, revista brasileira de geografia, revista de geografia-unesp, casa de geografia de sobral, caderno de geografia, geographical review, political geography, journal of historical geography, the geographical jornal, do instituto de geociências, associação dos geógrafos, journal of vertebrate paleontology,



anais da academia brasileira de ciências, revista brasileira de paleontologia, revista brasileira de geofísica, ciências da terra, geological science, revista brasileira de meteorologia, minerais não metálicos, minerais science and engineeringadvir, terra, quaternary science reviews, geology, asociación geológica argentina, contributions to mineralogy and petroly, geographical abstracts, geologia e recursos minerais do estado da bahia, anuário do instituto de geociências, anais do i workshop de geociências, associação dos geógrafos brasileiros, sedimentary geology, earth surface processes and land forms, jornal de mineralogia, geologia e recursos minerais do estado da bahia, ciências da terra, cretaceous research, réalites industrielles, canadian journal of earth sciences, scientific american, cristal growth, historical biology e proceedings of the national academy of sciences; em boletins tem ministério de minas e energia, informativo sobre levantamento geológico, avaliação regional do setor mineral, boletim fbcn, revista do instituto geológico, boletim de preços, the american association of petroleum, boletim da sociedade brasileira de geociências, boletim de vulcanologia, boletim ig – instituto de geociências, geologia e metalurgia, geological society of america bulletin, new york state museum bulletin, geologia, o grupo passa dois na bacia do rio Corumbataí, a geologia pós-algonquiana do sul do estado de mato grosso, invertebrados cretáceos do fosfato de Pernambuco, society of vertebratepaleontology, mineralogia, paleogeografia, geoforum, ciências daterra, sedimentology review, paleobotânica, migmatitos de textura gnáissica, gemologia, sitientibus, levantamento exploratório, contribution á l'étude des foraminifères paléogènes du bassin du cuanza, esbôço geológico, paleoclimates, bulletin of the american meterological society, geological society of the america bulletin, contribuições a geologia e a petrologia, boletim mineralógico, geologia do centro-leste mato-grossense, society of vertebrate paleontology, boletim geográfico, programa de levantamento geológicos básicos do brasil, geologia da bacia do paraná, simpósios, anais de congressos de geologia, anais de congressos de paleontologia, coletânea de trabalhos do paleontólogo frederico waldemar lange, anais de eventos da biologia, iniciação ciêntica, minerais, rochas e minerais, geologia aplicada, geociências, geomorfologia e placas tectônicas hidrogeologia, geofísica, coletânea de livros de geologia, geologia geral, estratigrafia e sedimentologia, revistas de geologia, journal of sedimentary petrology, contributions to sedimentology, soil Science, estudos geológicos, micropaleontologia, bússula geológica brunton, geologia da bacia de jaibaras (ceará), geology, revistas científicas, hérodote, experimental, godecke forschungs preis, comunicações, geo abstracts, geologia do brasil, acta geológica leopoldensa, geophysical monitoring for climatic change, bibliografia da geologia de goiás, paleontologia em destaque, itaytera, petróleo, geologia regional, Arqueologia, paleontologia, museologia, dicionários, limnologia e oceanografia,ciência hoje, revista fapesp, Science, revistas variadas e brasil mineral.



O acervo museológico da instituição se caracteriza por sua natureza geológica e paleontológica. A maior parte das peças são do Jurássico / Cretáceo, algumas com 196,5 milhões de anos. Espécies vegetais (pteridófitas, gimnospermas e angiospermas) e animais (equinóides, moluscos, camarões, caranguejos, insetos, aracnídeos, chondrichthyes, osteichthyes, sarcopterygii, anfíbios, crocodilos, tartarugas, pterossauros e dinossauros), rochas sedimentares da região e minerais de outras regiões do país formam a diversidade do acervo.

A principal coleção do MPPCN teve sua formação iniciada em 1985, por Plácido Cidade Nuvens, doutor em Sociologia, morador da região e prefeito do município na época, preocupado com a exposição do material paleontológico da região que eram vendidos em feira pública por pessoas que não tinham conhecimento do valor científico. Desta forma, Plácido Cidade Nuvens, tomou para si a tarefa de arrecadar todos os fósseis possíveis, guardando-os em um depósito, para posteriormente fundar o Museu, começando assim a montar uma exposição e inaugurando do Museu no dia 26 de Julho de 1988.

Parte do acervo está exposto a visitação. Na galeria permanente temos os exemplares de heterophylla, Itajuba yansanae, Araripia florifera, Jaguariba wiersemaniana, lara iguassu, Klizschophyllites fabellatus, folhas e raízes), além de âmbar, charccol e troncos; interação entre inseto e planta dos tipos (herbivoria e mina); invertebrados como insetos (ephemeroptera, lepidóptera, odonata, orthoptera, heteroptera, blattodea, isoptera, neuroptera, cleoptera, hemíptera e hymenoptera), aracnídeos (Araripescorpiuns ligabuei, Protoischnurus axelrodorum, Dinodiplura ambulacra, Cretaraneus martinsnetoi e Mesoproctus rolandi), camarões (Kellnerius jamacaruenis, Beurlenia araripensis e Paleomattea deliciosa), equinoides e moluscos (bivalves, Legumen sp, Faujosia araripensis, craginia araripensis e gastrópode); vertebrados como: peixes chondrichthyes (lasan e Tribodus limae), osteichthyes (Tharrhias araripis, Calamopleurus cylindricus, Cladocyclus gardneri, Araripelepidotes temnurus, Notelops brama, Rhacolepis buccalis, Detilepisosteus laevis, Araripichthys castilhoi, Vincifer compitoni, Brannerion vestitum, lemanja palma, Neuproscinetes penalvai, paraelops cearenses, Santanaclupea silvasantosi, Santanicthys diasii, Dastilbe crandalli, Cratoamia gondwanica e Placidichtys bidorsalis) e sarcopterygii (Axelrodichthys araripensis e Mawsonia gigas); anfíbios (Arariphrynus placidoi); crocodilos (Susisuchus anatoceps); Tartarugas (Araripemys barretoii); pterossauros (Anhaguera piscator e Tropeognathus cf. t. mesembrinus), contendo também plumas expostas. Esse material possui um grande valor científico, vindo pesquisadores de toda região, país e do mundo para admirar os fósseis e seu tipo de preservação.



Uma peça significativa do acervo exposto no museu, é o MPSC – I 485, que é uma espécie de libélula. Esse fóssil foi escolhido para ser o símbolo do MPPCN, por ser um belíssimo exemplar com preservação excepcional de detalhes. O espécime é identificado como *Condulogomphus fenestratus*. É da família Proterogomphidae que não possui mais representantes atuais.

#### Aquisições

Acervo arquivístico – continuidade da aquisição de documentos e fotografias disponibilizados pelo Serviço de Documentação da Marinha e pelo Arquivo Noronha Santos/IPHAN, a respeito da Região Oceânica, mais especificamente de Itaipu, do MAI/MUSAI, do Recolhimento de Santa Teresa e dos sítios arqueológicos.

Acervo bibliográfico – há um projeto de ampliação dos títulos e de temáticas específicas para o tipo de acervo e de pesquisas realizadas pelo MAI/MUSAI. O projeto prevê cerca de 60 novos livros das áreas de arqueologia, antropologia, educação, meio ambiente, museologia, história, sociologia, patrimônio e obras de referências.

Acervo museológico – Pela característica do acervo, ele não pode ser comprado nem vendido. O ideal que se elabore de uma política para recebimento de doações. Por meio de campanhas de conscientização seria possível mobilizar a população da região do Cariri e de outras regiões a doar fósseis encontrados, ou que estão mantidos e suas casas. Outra possibilidade seria a troca de acervos com outras instituições, buscando uma maior diversificação e novidades para atrair novos públicos.

#### Política de Aquisição e Descarte de Acervo

Deve-se criar uma normatização da política de aquisição de acervo do MPPCN e torná-la pública. Essa política, desde a fundação do Museu, sempre ocorreu por meio de doações, cumprindo a sociedade um papel ativo no que se refere à formação das coleções. No entanto, a falta de uma regulamentação sobre os critérios para a aquisição de acervo impinge ao museu uma posição desconfortável ao ter de recusar determinadas doações de membros da comunidade, os quais trazem acervos não adequados (pseudofósseis) e que não tem nenhum valor científico.

O inventário do MPPCN está em andamento, com a revisão de todo o acervo que se encontra na reserva técnica, é indispensável que se estabeleça uma comissão de estudo dessa questão, tanto quanto à aquisição quanto ao descarte de peças, composta por técnicos do MPPCN, do IBRAM e especialistas nas tipologias de acervo abarcadas pelo MPPCN para definir diretrizes da Política de Aquisição e Descarte de Acervos. Considere-se, ainda, a tendência de constituição de novas coleções a partir de projetos de pesquisa paleontológicas no Programa de Pesquisa deste Plano Museológico.



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Araripe  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

O descarte do acervo ainda está sendo estudado, pois o material que não possui uma qualidade científica para pesquisa, necessita de um local específico para aterro desse material fóssil.

#### Projeto de documentação

Acervo arquivístico – revisão da divisão dos fundos e informatização das pastas e de seus materiais para controle dos documentos existentes. Há necessidade da digitalização dos documentos manuscritos, tanto para resguardar sua integridade física, quanto para possibilitar uma melhor utilização pelos pesquisadores.

Acervo bibliográfico – encontra-se todo catalogado e informatizado através do Programa Microsoft Excel, a entrada e a saída de quaisquer referências são nele registradas.

Acervo museológico – a o levantamento dos espécimes desse acervo com a catalogação detalhada com número de tombo e localização do material, feita em software adequado para documentação paleontológica e arqueológica. Revisar a catalogação já existente, criando uma lógica mais atualizada para rápida localização dos itens.

#### Projeto de conservação de acervos paleontológicos

Este programa volta-se prioritariamente para o acervo paleontológico, uma vez que é necessário limpar e restaurar algumas peças.

Rochas e fósseis ocupam toda área da reserva técnica, acondicionados armários e estantes.

A meta é realizar a organização de todas as peças por grupos, dividindo nos armários de madeira reforçada e estantes de aço sobre suportes que garantam sua sustentação, deixando um espaço considerável para quando houver a aquisição de novos materiais fóssil do respectivo grupo que corresponde a estante/armário os quais estão armazenados.

Criar um projeto de digitalização e diagnóstico por imagem fotográfica. Para facilitar procedimentos de conservação e restauro. Aderir indexação por meio de código de barras.

Uma rotina de restauração deve ser implantada para identificar fósseis que estejam fragmentados ou em má conservação.

#### Programa de exposições

O programa de exposições de MPPCN é composto por duas categorias de exposição; permanente e temporária.



### Exposição permanente

A exposição permanente do MPPCN tem como objetivo fazer com o que visitante compreenda que processos geológicos moldaram a Bacia Sedimentar do Araripe e a singularidade da região que fez com que fossem fossilizados uma enorme quantidade e diversidade de formas de vida em diferentes fases ambientais resultando em um dos mais importantes sítios fossilíferos mundiais.

### Exposições temporárias

As exposições temporárias são realizadas com periodicidade variável e com temática voltada especialmente a paleontologia da Bacia do Araripe. No entanto, o MPPCN tem adotado com política a valorização das pessoas do território em consonância com o Programa Internacional em Geociências em Geoparks da UNESCO (IGGP) ligado a Rede Mundial de Geoparks. Nesse sentido a Paleontologia como tema pode ser abordado de forma mais ampla refletindo os olhares das comunidades do território bem como de seus artistas, stakeholders e sociedade em geral. Tais experiências resultaram, por exemplo, nas exposições temporárias “Gigantes do Kariri” e Paleoarte realizadas em 2018.

### Programa educativo cultural

Como praticamente a totalidade do educativo do MPPCN é formada por bolsistas da URCA, com a média de permanência de um ano, há a necessidade constante de treinamento e atualização de conteúdos para esse educativo. Atualmente o MPPCN conta com cinco bolsistas dos editais de estágios da URCA (PROEX, Geopark, PROAE) e 10 jovens ligados ao edital Pibex/junior/URCA. São trabalhados com o corpo educativo, conceitos de E.A voltados para a importância da conservação e preservação das jazidas fossilífera da região. Não só os fósseis mas também todo o sistema biótico e abiótico da chapada do Araripe, afim de entender a dinâmica deste organismo. O objetivo desenvolver a consciência ecológica dos educativos, fazer uma ligação por meio da educação ambiental o entendimento da importância do acervo do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens e meio ambiente no qual estamos inseridos, como também enriquecer a mediação no Museu.

As atividades serão através de oficinas, palestras, visitas as trilhas ecológicas de Santana do Cariri, Geossítios do Geopark Araripe e pontos turísticos naturais e culturais do município. Com visitas guiadas praticando a E.A nos pontos principais de Santana do Cariri.

### Museu na Escola

Em 2019, o MPPCN está preparando um programa e um material didático especial para ser trabalhado junto as escolas da região do Cariri. O objetivo é levar o conhecimento da paleontologia para escolas públicas e particulares por meio de uma metodologia dinâmica dividida em três etapas.



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

Uma palestra na escola, apresentando o programa e contextualizando a paleontologia na região do Cariri. Uma visita guiada ao Museu, com atividades especiais e oficinas. Uma visita ao campo, nas regiões de calcário laminado, onde são coletados boa parte dos fósseis do MPPCN. A cada mês uma escola será contemplada no programa.

O objetivo é sensibilizar as escolas para que trabalhem temas relacionados ao próprio meio ambiente no qual estão inseridas e salientar a importância da paleontologia para a economia, turismo e cultura da região.

#### Jovens Paleontólogos

O objetivo é resgatar este importante projeto que acontecia a anos atrás no MPPCN. Com o apoio do Geopark Araripe, o projeto jovens paleontólogos tinha como objetivo principal uma conscientização dos mineradores sobre a venda ilegal dos fósseis da nossa região bem como o incentivo a jovens sobre o valor desse patrimônio, esses alunos eram de escolas públicas do município de Santana e recebiam bolsas para a execução do projeto.

No museu de paleontologia foi montada uma sala para que esses fósseis fossem estudados e preparados. O projeto já contou com doações de mais de 30 mineradores destaque para um deles que em uma única coleta doou 60 peças.

#### Programa de pesquisa

A Pesquisa científica representa uma das principais finalidades de um Museu. O MPPCN apoia pesquisas em paleontologia realizada por pesquisadores da Universidade Regional do Cariri e de outras IES brasileiras e estrangeiras pela disponibilização de sua reserva técnica e de infraestrutura laboratorial. O laboratório do MPPCN possui equipamentos para preparação física, química, para análises ópticas e registro digital.

O acesso às coleções é feito mediante análise da proposta de trabalho prevista para ser realizada no Museu por meio de seu quadro técnico.

Com vistas a incrementar a pesquisa paleontológica no Cariri serão divulgados editais para propostas de iniciação científica que tenham como objetivo pesquisas com uso da reserva técnica do MPPCN. Tais editais devem prever em 2019, 02 bolsas de iniciação científica com previsão de ampliação para 10 bolsas em 2029.

O programa de pesquisa do MPPCN inclui a instalação de programas de pós-graduação *lato e stricto sensu* vinculados ao Museu com vista a ampliar a aquisição de acervo mediante coletas científicas, bem como, formação de pessoal de nível de pós-graduação em paleontologia.



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Araripe  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

## Programa arquitetônico

O MPPCN possui oito espaços expositivos e de atividades.

- 1 - Recepção, com paredes destinadas a exposições de paleoarte;
- 2 – Auditório, para eventos, curso e treinamento de pessoal;
- 3 - Salão Memorial, com exposição da linha do tempo do MPPCN e a vida e obra do seu fundador.
- 4 - Galeria Santana do Cariri, destinada a exposições temporárias, atualmente abrigando a exposição de artes visuais Fossilis.
- 5 - Salão dos Fósseis, dedicado às exposições permanentes de fósseis.
- 6 - Sala Geopark Araripe, para exposições e atividades ligadas ao Geopark.
- 7 - Quintal Lúdico, parte descoberta dos fundos do MPPCN, dedicado a exposições e interações voltadas para as crianças.

### Recepção

O salão de entrada do MPPCN passou por uma reforma, recebendo um pintura mais aconchegante e almofadas para os ressaltos das janelas, onde as pessoas podem se sentar para esperar para assinar o livro de visitas. As colunas e paredes se transformaram em espaços expositivos para quadros, cartazes e outros suportes. Atualmente uma exposição de quadrinhos do artista Barbalhense João Eudes está exposta. O tema é a luta pela sobrevivência, inspirado em um texto do pesquisador paleontólogo Alexander Kellner.

### Auditório

O Auditório do MPPCN, é preparado para receber palestras, seminários, cursos, treinamentos e outras atividades que necessitam de um espaço adequado. Possui 60 lugares com poltronas confortáveis.

### Salão Memorial

Inaugurado em 2018, o Salão Memorial é um espaço dedicado à memória do criador do MPPCN, professor Plácido Cidade Nuvens e sua relação com a instituição por quase 30 anos. Uma linha do tempo de 10 metros ilustra essa trajetória. Neste espaço também estão dois fósseis simbólicos, importantes para reforçar a memória do Museu. O fóssil 01 – exemplar de dastilbe, primeiro fóssil catalogado no acervo, e o fóssil libélula, símbolo do



museu e um dos mais belos e preservados exemplares do acervo. Este espaço também é comumente usado para receber as excursões e prepara-las para a visita. Os guias apresentam as possibilidades de trajeto e um monitor exibe permanentemente documentários e vídeos institucionais ligados ao MPPCN.

#### Galeria Santana do Cariri

Espaço térreo, interior do museu. Em 2018 foi transformado em uma galeria multiuso, para exposições e atividades temporárias. O objetivo foi trazer para o MPPCN uma maior diversidade de atrações. A equipe de curadoria prepara para este espaço pelo menos três exposições anuais. O objetivo é estabelecer temas que busquem diálogos interessantes entre a paleontologia e outras áreas do conhecimento, da cultura e da arte.

Atualmente o espaço abriga a exposição Fossilis. O olhar de 10 artistas do Cariri sobre a relação da Chapada do Araripe e sua riqueza natural e fossilífera. São obras de arte contemporânea, de diversas técnicas.

A próxima exposição a ocupar o espaço será a “Gigantes do Cariri”, idealizada pelo artista Juazeirense Francisco do Santos. Obras de paleoarte em diversos suportes. São réplicas e ilustrações inspiradas nas espécies que habitaram a região no Período Cretáceo, sobretudo dinossauros e pterossauros.

#### Salão dos Fósseis

Maior espaço do MPPCN, dedicado a exposição permanente de fósseis de animais e vegetais. Foi reinaugurada em janeiro de 2018, em substituição da antiga exposição que apresentava o material exposto separado por formações rochosas. O novo projeto expográfico propõe a disposição do acervo seguindo uma ordem evolutiva, partindo dos mais antigos fósseis do MPPCN, os troncos silificados.

A exposição foi organizada em núcleos, que retratam a evolução dos reinos e a diversidade das espécies da região. A exposição é montada desde as rochas sedimentares da Bacia Sedimentar do Araripe e alguns minerais, passando para o reino vegetal: pteridófitas, gimnospermas e angiospermas e interação entre insetos e plantas; reino animal: invertebrados (insetos, aracnídeos, equinóides, gastrópodes e camarões), peixes . chondrichthyes, osteichthyes, sarcopterygii, chondrichthyes, osteichthyes e sarcopterygii, crocodilos, tartarugas, pterossauros e dinossauros. Além de plumas, âmbar e troncos silificados.

Considerando que a exposição de longa duração é o principal canal de comunicação do MPPCN com seus visitantes, e, com o objetivo de evitar uma nova defasagem em sua base teórica e expográfica, novas peças são agregadas e outras substituídas permanentemente.



### Sala Geopark Araripe

O MPPCN sendo um dos equipamentos ligados ao Geopark Araripe, torna-se fundamental a criação de um espaço dedicado às interações e fomento de ações entre o MPPCN os geossítios do Geopark, sobretudo os do braço oeste ( Ponte de Pedra, Pedra Cariri, Parque dos Pterossauros, Pontal de Santa Cruz). A Sala Geopark Araripe está sendo preparada para receber exposições temporárias. O projeto expográfico prevê duas exposições anuais. Em junho de 2018 será inaugurada uma primeira exposição, explorando as potencialidades turísticas e culturais do braço oeste do Geopark. O visitante poderá visualizar, por meios de instrumentos interativos, a riquezas e possibilidades turísticas, culturais, gastronômicas e científicas desses geossítios.

### Quintal Lúdico

Espaço descoberto nos fundos do MPPCN, atualmente a escultura inspirada na Angaturama e outros dois pterossauros estão no espaço. Pretende-se, ainda no primeiro semestre de 2018, criar o “campinho de paleontologia”, um tanque de areia onde as crianças poderão escavar e procurar fósseis (réplicas). Um pequeno parquinho inspirado em dinossauros também será montado. Ao redor deste espaço existem três equipamentos importantes para atrair o visitante. O laboratório de paleontologia, que possibilita o visitante observar o trabalho de preparação de fósseis, já em funcionamento. O café e a lojinha, que passarão por uma reforma em 2018, para serem reinaugurados.

### Biblioteca

A biblioteca do MPPCN, possui um acervo bibliográfico sobre paleontologia e outras áreas afins como geologia, geografia e biologia, além de várias coleções de revistas especializadas. Como o espaço da biblioteca é amplo, a equipe do MPPCN e a Biblioteca central da URCA estão desenvolvendo um projeto para transformar o espaço em uma biblioteca pública de Santana do Cariri. Agregando acervos de outras áreas e com possibilidade de empréstimos de livros. Essa possibilidade pode contribuir para a população de Santana do Cariri se aproximar mais do MPPCN. Um espaço de estudo e consulta online está sendo estruturado na biblioteca. Na antessala da biblioteca foi criada uma brinquedoteca, para compor atividades para as crianças e dialogar com o Quintal Lúdico.

### Programa de segurança

O MPPCN ocupa uma área total de 920m<sup>2</sup>, dos quais 30m<sup>2</sup> correspondem a área livre de seu pátio interno, aos quais se restringe a



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Araripe  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

vigilância. O controle de segurança do prédio é efetuado por um total de quatro vigilantes desarmados: dois atuam de 6 às 18h, de segunda a sexta; e ou outros dois se revezam entre os finais de semana e o turno da noite.

Anteriormente o MPPCN contava com um sistema de segurança monitorado por câmeras em todos as galerias e um número maior de vigilantes. Esses equipamentos se tornaram obsoletos e não funcionam mais e parte dos vigilantes foram desligados. O MPPCN necessita com celeridade de um projeto de segurança eficaz. É fundamental que se invista em equipamentos eletrônicos contra incêndio e contra roubo, pois o acervo do MPPCN tem um valor inestimável. Esses equipamentos visariam o monitoramento eletrônico do museu, 24 horas por dia, por meio de sensores infra-vermelhos, detectores de fumaça e alarmes.

#### Programa de financiamento e Fomento

Há necessidade de buscar recursos financeiros permanentes para melhorar o MPPCN e financiar os projetos e programas. Uma das soluções seria a cobrança de ingressos dos visitantes. Muitos museus brasileiros garantem parte de suas atividades por meio de recursos provenientes da cobrança de entrada.

Outra fonte de recursos seria por meio da instalação de um café e de uma lojinha de souvenirs. O MPPCN está definindo junto com a direção da URCA e Fundetec qual seria o modelo de negócio mais adequado para criação e funcionamento desses espaços.

#### Programa de difusão e comunicação

Desde o início de 2018 as atividades realizadas pelo museu são divulgadas em seu site e redes sociais, página do FaceBook e Instagram. As assessorias de comunicação da URCA e do GeoPark também contribuem com a divulgação e promoção do MPPCN. Em 2019 pretendemos criar mecanismos e ações para amplificar a divulgação do MPPCN nacionalmente e internacionalmente.

Para que melhor se possa investir na divulgação do museu, será fundamental conhecer mais detalhadamente o perfil de seu público e realizar estudos de marketing para que se possa focar nos pontos fortes identificados por aqueles que procuramos atender.



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Araripe  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

### Semana de Museus

Anualmente o MPPCN participa da Semana de Museus, promovida pelo IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus). A programação é pensada de acordo com as diretrizes temáticas sugeridas pelo IBRAM. Em 2018 o tema será “Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos” e acontecerá na semana de 14 a 20 de maio. O MPPCN preparou palestras, oficinas e atividades ligadas ao tema. Inclusive uma das ações será realizada junto com a Fundação Casa Grande de Nova Olinda, que desenvolve um importante projeto de comunicação.

### Festa de Santana

Na primeira quinzena de junho acontece em Santana do Cariri a Festa de Santana, a cidade se prepara para receber milhares de fiéis. As ruas próximas ao MPPCN ficam tomadas por barracas e nas praças e igrejas acontecem várias atividades. Pensando em atrair públicos novos para conhecer nosso museu, o MPPCN prepara para esses dias uma programação mais cultural e alternativa. Peças de teatro, bandas instrumentais, sarau de poesia são algumas das atrações programadas para 2018.

### Virada Ecocultural de Santana do Cariri

Em junho de 2019, entre São Pedro e Santo Antônio, o MPPCN e o Geopark Araripe irão promover a primeira Virada Ecocultural de Santana do Cariri. O objetivo é melhorar a visibilidade e potencializar as visitas turísticas aos geossítios, MPPCN e outros equipamentos culturais do braço oeste do Geopark Araripe. Este projeto será realizado com vários parceiros da região de Santana do Cariri e Nova Olinda, para que se construa uma extensa programação ecológica e cultural que durará 24 horas. Trilhas ecológicas, visitas científicas, oficinas, imersões, sarau, gastronomia, apresentações culturais diversas, shows e seminários serão realizados principalmente nos geossítios Parque dos Pterossauros, Pedra Cariri, Pontal de Santa Cruz, MPPCN e em outros equipamentos de parceiros.

### Programa de acessibilidade

A acessibilidade é abordada através de duas diferentes estratégias. A primeira visa proporcionar aos visitantes explorar outros sentidos como tato, por meio de réplicas em gesso para serem manuseadas; visão, por meio de lupas colocadas próximo ao material exposto; audição, em espaços com sons simulando o paleoambiente. Tais experiências podem ser aproveitadas por todos os visitantes, mas destina-se especialmente para o público com necessidades especiais, tornando o MPPCN um espaço de inclusão.

A segunda estratégia em desenvolvimento é a adequação dos todos os espaços físicos para acessibilidade. A adequação física dos espaços deve



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Araripe  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

proporcionar a total acessibilidade do Museu. Para tanto serão instalados equipamentos como estação elevatório para acesso ao segundo piso, adequação de banheiros e descrição de toda a exposição em braile.

### Programa socioambiental